



Regional Centro-Oeste




Fundo: Fundo Nacional de Solidariedade

Município: Brasília (DF)

Responsável: Cáritas Brasileira

E-mail: caritas@caritas.org.br



O Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) é constituído com a colaboração eclesial de todo o país, com coparticipação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O programa, coordenado pela CNBB, é destinado à aprovação de iniciativas locais que favoreçam ações de controle social, geração de trabalho e renda, defesa de direitos, em conformidade com a temática social da Campanha da Fraternidade. A Cáritas Brasileira acompanha o FNS por meio de um Conselho Gestor.

Por meio do FNS, já foram apoiados mais de 3.000 ações e projetos em todo o Brasil. Os recursos são oriundos de 40% do valor arrecadado pela Coleta Nacional de Solidariedade, que acontece todos os anos por ocasião do Domingo de Ramos. Os outros 60% subsidiam o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), gerido pela própria diocese.

O FNS prioriza projetos que tenham a perspectiva pedagógica não assistencial, sustentada por relações de trocas comunitárias solidárias.






Fundo: Fundo Arquidiocesano de Solidariedade - FAS

Município: Brasília (DF)

Responsável: Cáritas Arquidiocesana de Brasília

E-mail: paulinho@caritas.org.br



O Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) da Arquidiocese de Brasília promove a solidariedade e a cidadania por meio do apoio a projetos sociais nas mais variadas áreas, priorizando aqueles relacionados com as temáticas da Campanha da Fraternidade do ano em curso. A Cáritas Arquidiocesana iniciou a gestão do Fundo Diocesano de Solidariedade da Arquidiocese de Brasília em outubro de 2011 por determinação de Dom João Braz de Aviz.

Além dos recursos da Coleta da Solidariedade, o Fundo Diocesano de Solidariedade recebe também doações voluntárias. Soma-se ainda o percentual das devoluções dos projetos produtivos apoiados pelo Fundo. Os recursos do FAS têm como prioridade apoiar projetos sociais apresentados por grupos organizados e socialmente vulneráveis, com o objetivo de estimular a ocupação e geração de renda, a formação cidadã e defesa dos direitos humanos, considerando a missão da Cáritas Arquidiocesana de Brasília e os temas relacionados à Campanha da Fraternidade.

Mais que um mecanismo de financiamento de projetos, o FAS é instrumento metodológico da economia comunitária a serviço do desenvolvimento local, visto que os projetos sociais devem cumprir um papel de fortalecimento das organizações locais, das dinâmicas geradoras do desenvolvimento local/comunitário, econômico e social.




Fundo: COOPERVESTE - SRNC

Município: Novo Gama (DF)

Responsável: Oraneide Vasconcelos

Telefone: (61) 98443.5351



A COOPERVESTE foi constituída em 2006 por costureiras do Novo Gama, com apoio da Secretaria de Indústria e Comércio, contando com 52 associados fundadores. Através de Fundo Rotativo Solidário, a cooperativa investiu na compra de equipamentos e máquinas para a produção, o que possibilitou a inclusão de novos atores, tais como os agricultores familiares.




Fundo: Associação dos Agricultores do Projeto Casulo Renascer

Município: Sobradinho (DF)

Responsável: Cássia

E-mail: cassiaeducacao@hotmail.com



Desde 2010, a Associação e Eco Agrovila Renascer organiza o Grupo de Mulheres Artesãs da Comunidade Renascer com o objetivo de emancipar suas participantes, principalmente as de faixa etária entre 30 e 60 anos.

Através da metodologia de fundos solidários, a associação lançou um projeto para arrecadação de máquinas de costura industriais e semi-industriais para a confecção de produtos cuja matéria-prima é fundamentalmente oriunda de resíduos sólidos descartados (lixo seco).

Parcerias com a Cáritas Brasileira, o SENAR e a Fundação Banco do Brasil também possibilitaram oficinas e seminários voltados para a afirmação da Economia Solidária entre os participantes da associação. A Associação e Eco Agrovila Renascer faz parte da Rede de Economia Solidária do Distrito Federal.




Fundo: Rede de Empreendimentos do Distrito Federal e Entorno

UF: Distrito Federal

Responsável: Cáritas Arquidiocesana de Brasília

E-mail: teixeiraboaventura@hotmail.com



A Rede de Empreendimentos Solidários do Distrito Federal e Entorno tem por objetivo o estímulo e fortalecimento de associações, grupos comunitários ou entidades sem fins econômicos (lucrativos) que desenvolvem trabalhos sociais na perspectiva da consciência e organização solidárias.

A rede é constituída por 94 empreendimentos, sediados em cidades do Distrito Federal e entorno, entre grupos comunitários, associações e cooperativas socioprodutivas que atuam na perspectiva da Economia Solidária.

Por meio de recursos financeiros oriundos de um lote de mercadorias apreendidas pela Receita Federal e repassadas à Cáritas Brasileira através de edital, a Rede de Empreendimentos do Distrito Federal e Entorno construiu um projeto que possibilitou aos empreendimentos participantes a oportunidade de articular o fortalecimento da rede em nível local e regional. Com o projeto, os empreendimentos buscam desenvolvimento dos fundos rotativos solidários de cada organização, bem como da Rede.




Fundo: Instituto Maria do Barro

Município: Brasília (DF)

Responsável: Idalete Silva

E-mail: institutomariadobarro@yahoo.com.br



O Instituto de Assistência Social Maria do Barro desenvolve atividades de cunho social junto à comunidade com o apoio de algumas instituições. Por meio de um fundo solidário, o Instituto mantém uma oficina de costura cuja produção é de mães de família, garantindo renda e organização para a melhoria de vida.


Os produtos são comercializados no próprio Instituto, onde podem ser encontrados tapetes, bolsas, bordados, bonecas de pano, peças de crochê e tecelagem.





Fundo: Núcleo de Formação Popular Família Hip Hop

Município: Santa Maria (DF)
Responsável: Alex Martins Silva
Telefone: (61) 3225.6834



Desde 2007, o Núcleo de Formação Popular Família Hip Hop atua em Santa Maria enquanto organização não governamental de formação política. A organização atua como produtora cultural e social e realiza ações políticas e de produção de eventos, como Sarau Samambaia Poética, Prêmio Hip Hop Zumbi, Mutirão Hip Hop Solidário, Seminários de Formação Hip Hop em Debate, Encontro de Formação Hip Hop Educação Cidadã.

Por meio de Fundos Rotativos, o Núcleo desenvolve oficinas de grafite, RAP, cineclubismo e organiza grupos de produção. Destaca-se ainda a atuação na Rede de Entidades de Santa Maria, no Conselho de Cultura de Santa Maria, no Conselho de Juventude de Samambaia e na Rede Social de Apoio aos Jovens em situação de medida socioeducativa de Santa Maria.



Fundo: Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS)

Município: Cuiabá (MT)

Responsável: Cáritas Arquidiocesana de Cuiabá

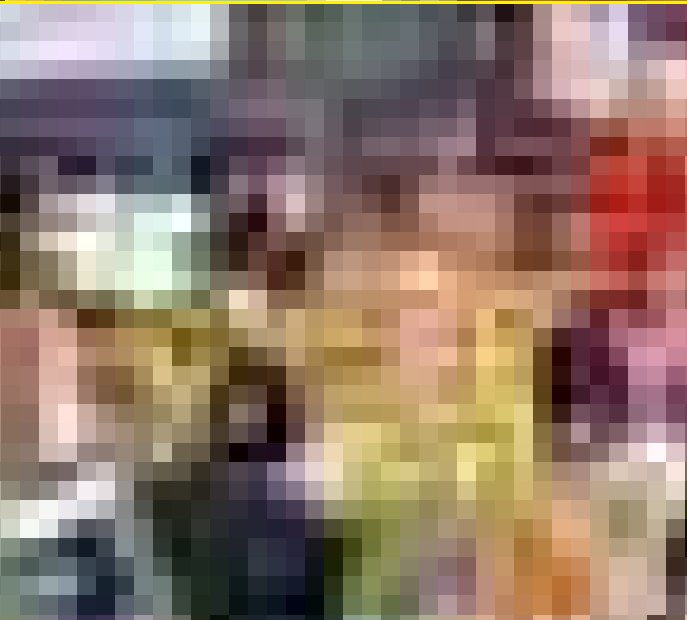
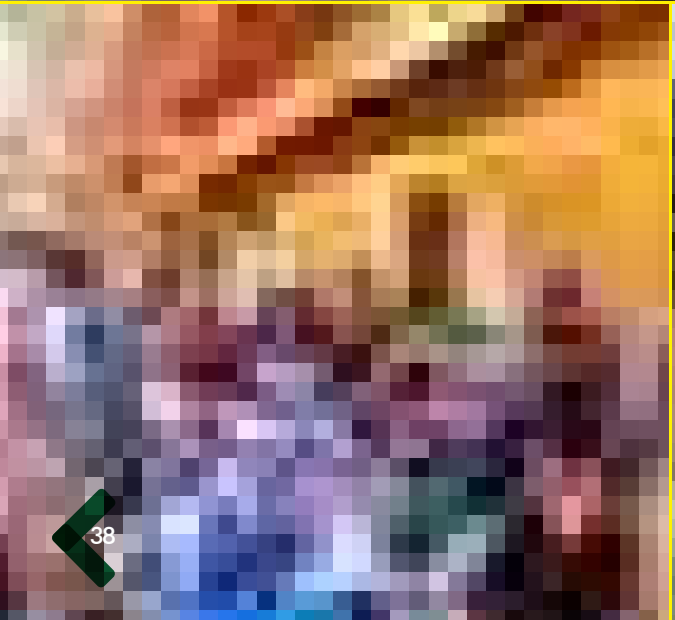
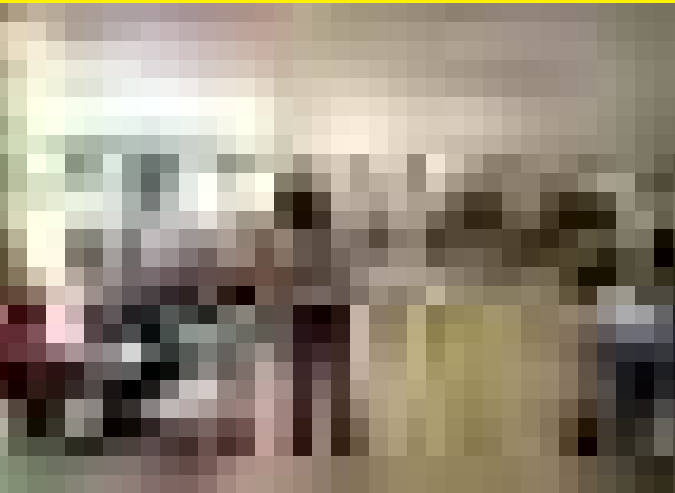
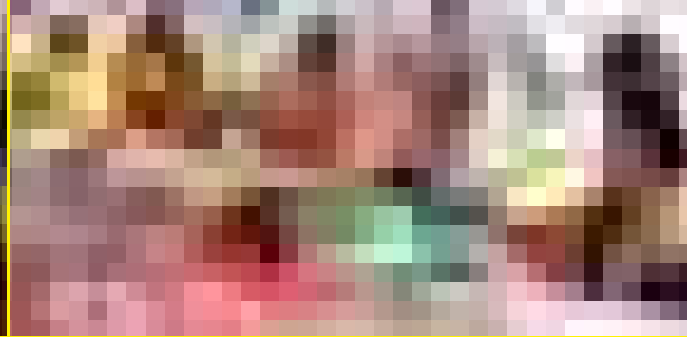
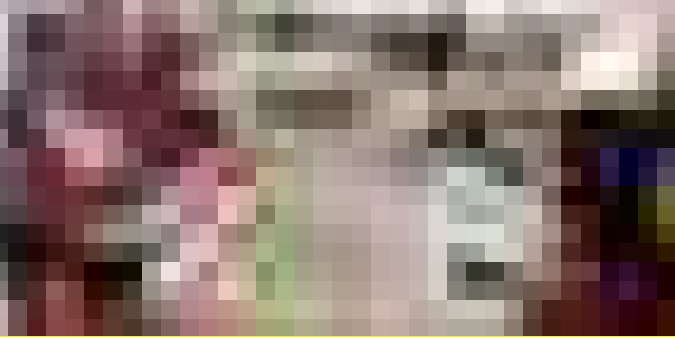
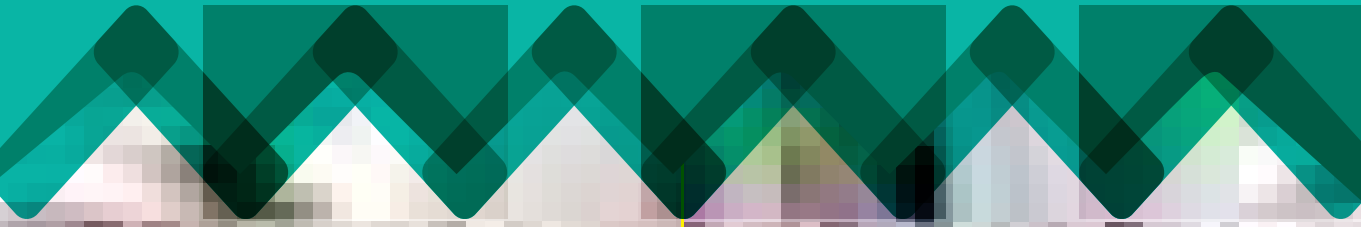
E-mail: luislopes13013@gmail.com

O Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS), da Arquidiocese de Cuiabá (MT), nasceu em junho de 2007 com a união de paróquias, entidades sem fins lucrativos, casas de apoio a pessoas necessitadas, centros de tratamentos de dependentes químicos, centros de comercialização da Economia Solidária, grupos de geração de renda e iniciativas para formação espiritual em torno de projetos de Economia Solidária.

A gestão do Fundo é formada por dez conselheiros, sendo seis representantes de paróquias, dois representantes de pastorais sociais, um representante da Campanha da Fraternidade e um representante do Clero. As reuniões ordinárias para aprovação dos projetos acontecem três vezes ao ano e há as reuniões extraordinárias para outros encaminhamentos. A aprovação de projetos é de responsabilidade exclusiva dos(as) conselheiros(as).

Nos últimos sete anos, o Fundo Arquidiocesano de Solidariedade aprovou 83 projetos e destinou para a cobertura deles a importância de R\$ 444.620,05. Entre os fundos que receberam os recursos, quatro são de caráter rotativo e solidário rotativo para geração de renda: Recriando Vidas, Associação Resgatando Cidadania, Centro de Comercialização Uirapuru, em Cuiabá, e o Semeando Saberes e Ação, no município de Jangada.

Galeria





CÁRITAS
BRASILEIRA
ORGANISMO DA CNBB



Regional Nordeste II




 **Fundo: Banco Comunitário de Sementes da Resistência Sítio Boa Vista**

Município: Maravilha (AL)

Responsável: Aldo Lima

Telefone: (82) 96124.2807



Mantido pela Associação dos Moradores do Sítio Boa Vista, o Banco Comunitário de Sementes da Resistência financia o trabalho com animais e sementes. A juventude é alvo do projeto e ocupa a diretoria da associação, assumindo a construção da sua memória.

A Associação ainda organiza e mobiliza a comunidade para a construção de políticas públicas para o semiárido, além de ter assento no Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial Rural e da Comissão de Implementação das Ações de Desenvolvimento Territorial do Médio Sertão Alagoano – CIAT.




Fundo: Banco Comunitário de Sementes da Resistência Sítio Açude

Município: Maravilha (AL)

Responsável: Albani

Telefone: (82) 98162.6696



A Associação dos Moradores do Sítio Açude mantém o Banco Comunitário de Sementes da Resistência. A associação também organiza projetos por meio de políticas públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A associação ainda participa da Articulação do Semiárido (ASA) municipal e estadual, além de fazer parte do Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial Rural e da Comissão de Implementação das Ações de Desenvolvimento Territorial do Médio Sertão Alagoano – CIAT.




➤ **Fundo: Associação dos Apicultores de Maravilha**
APIMAR

Município: Maravilha (AL)

Responsável: Milton

Telefone: (82) 98130.4251



A Associação dos Apicultores de Maravilha (APIMAR) é a mantenedora de um Fundo Rotativo Solidário para a produção de mel. Com sede e equipamentos próprios, a associação tem parceria com a Cáritas Diocesana de Palmeira dos Índios e com o Centro de Desenvolvimento Comunitário de Maravilha (CDECMA). Faz parte ainda do Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial Rural e da Comissão de Implementação das Ações de Desenvolvimento Territorial do Médio Sertão Alagoano (CIAT).

A APIMAR participa de projetos com a Secretaria de Educação do município para o incentivo ao consumo do mel de abelha. Participa também de campanhas de preservação da natureza, através do respeito às abelhas, evitando o desmatamento e as queimadas.




Fundo: Coletivo de Fundos da Paraíba

Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Poços; Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Riacho Verde; Fundo Rotativo Solidário da Comunidade Monteiro; Fundo Rotativo Solidário da Comunidade de Lagoinha; Fundo Rotativo Regional Cariri, Curimataú e Seridó.

Estado: Paraíba

Responsável: Waldir Sousa

E-mail: wal_sousa@hotmail.com



O estado da Paraíba possui um rico histórico em experiências de Fundo Rotativo Solidário (FRS) e de articulação de políticas de convivência com o semiárido. Através do Grupo de Trabalho de Finanças Solidárias da Articulação do Semiárido (ASA), as experiências em FRS constituem a Rede Estadual de Fundos Rotativos Solidários – PB.

O projeto de Fundos Rotativos da Cáritas Brasileira possibilitou a atuação nos municípios de Teixeira, nas comunidades de Poços e Riacho Verde; em Cacimbas, nas comunidades de Monteiro e de Lagoinha; e em Soledade, onde foi contemplado um fundo regional articulado com outros 80 fundos organizados nos territórios do Cariri, Curimataú e Seridó.




Fundo: Fundo Rotativo Solidário Vale da Esperança

Município: Ceará-Mirim (RN)

Responsável: Valdete

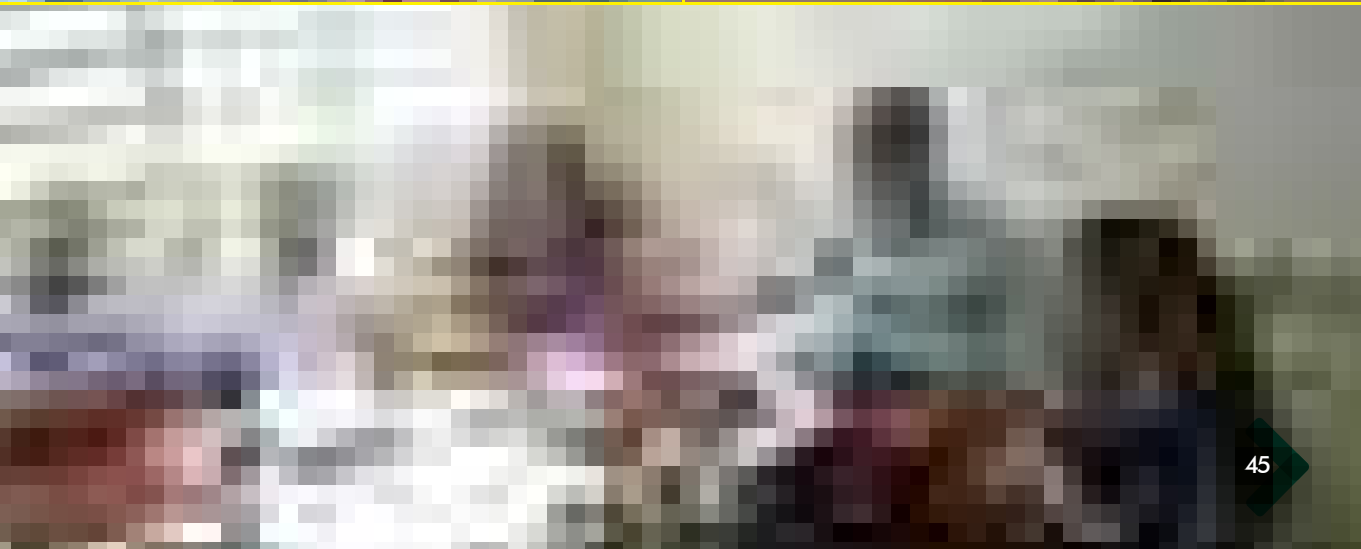
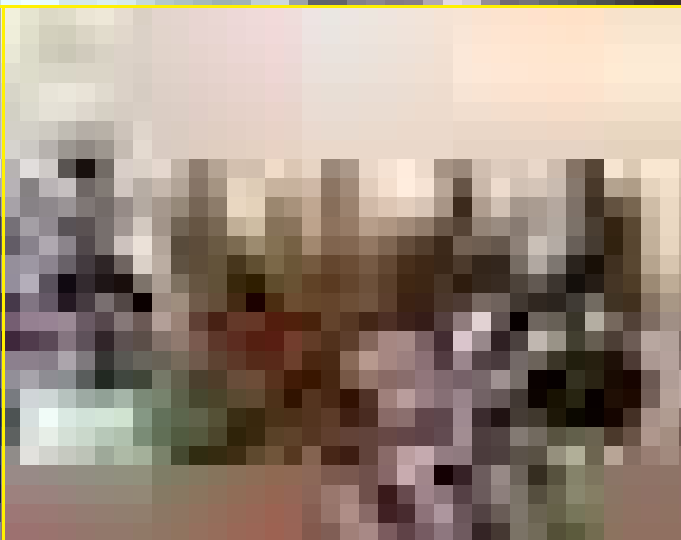
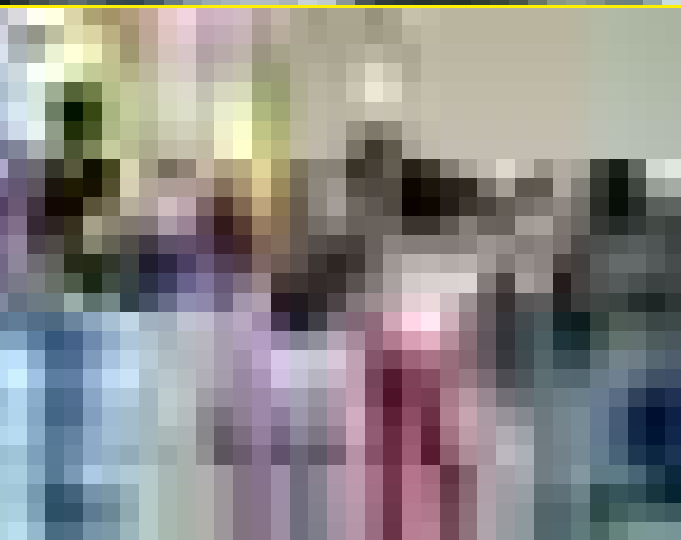
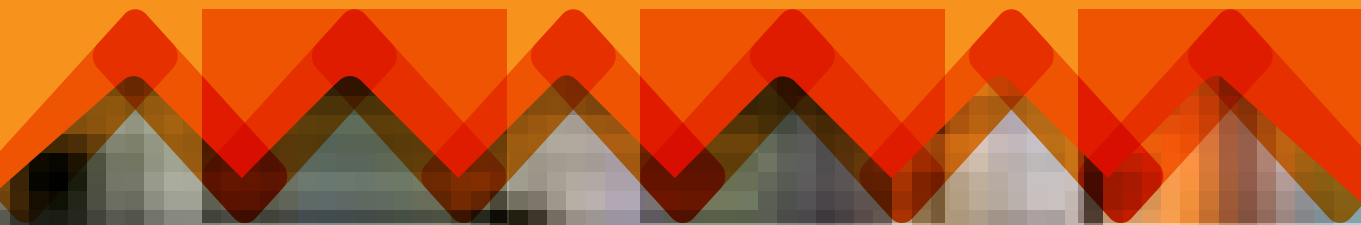
Telefone: (81) 99991.0990

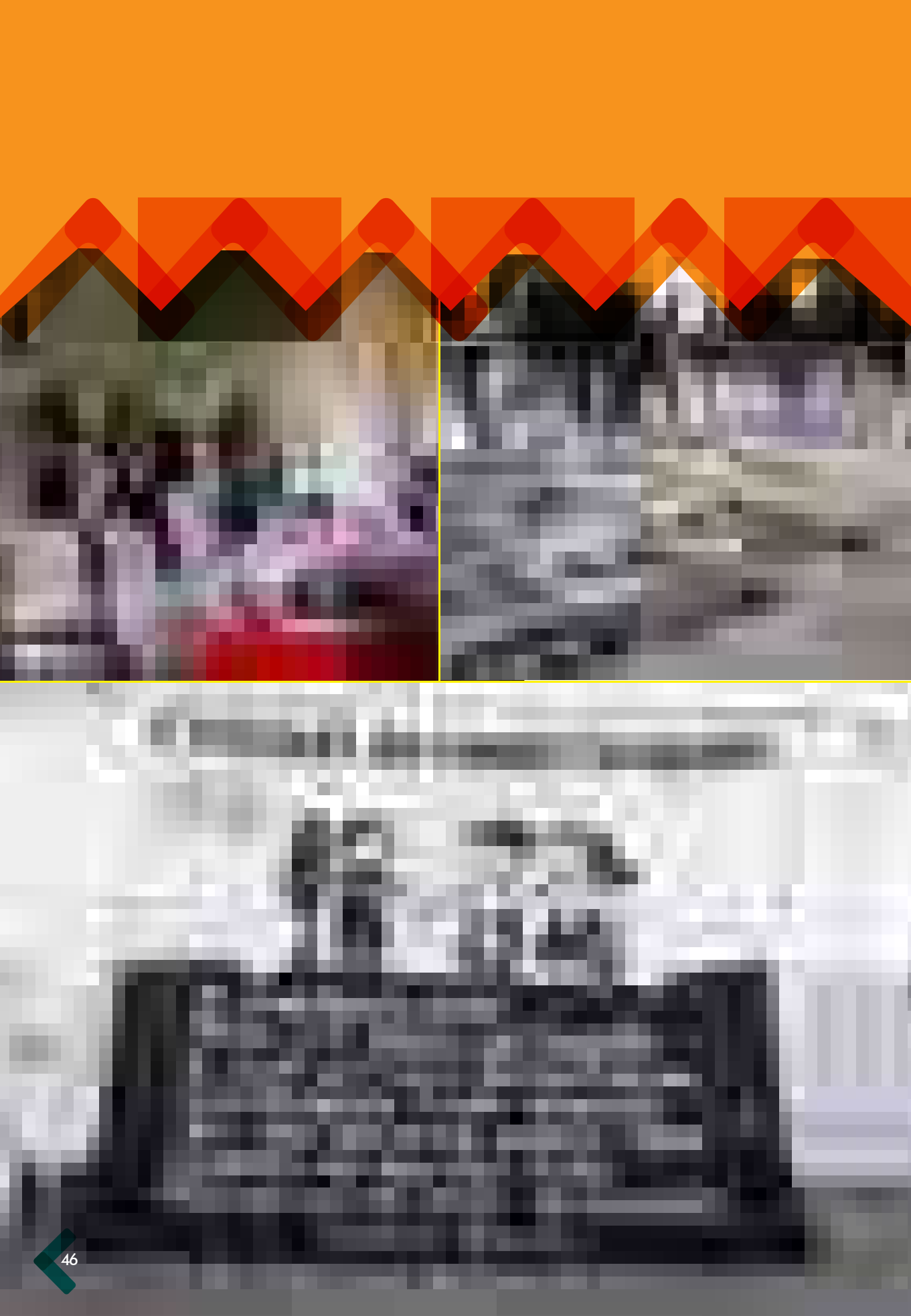


O Fundo Rotativo Solidário Vale da Esperança foi criado a partir da construção de projetos que apoiam a Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Economia Solidária, região metropolitana de Natal (RN).

Participam da gestão do FRS Vale da Esperança: Cáritas Paroquial de Ceará-Mirim; Setor Social da Paróquia de Ceará-Mirim; Clube de Mães Eulália Borges; Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Economia Solidária; Conselho Comunitário de Matas e ONG Vale Mar.

Galeria







Regional Nordeste III




Fundo: Rede de Mulheres do Jacuípe

Município: Jacuípe (BA)

Responsável: Conceição Alves

E-mail: joilmarios@gmail.com



A Rede de Mulheres do Jacuípe é constituída por um grupo produtivo fomentado pelo Instituto de Permacultura da Bahia – IPB – Núcleo Sertão. Por meio do projeto Rede Mulheres Organizadas: Um Desejo, Nossa Ação, apoiado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, do Governo do Estado da Bahia, o IPB e a Cáritas Brasileira Regional Nordeste III atuam de forma conjunta no Território de Identidade da Bacia do Jacuípe, sobretudo nos municípios de Várzea da Roça e Quixabeira, sendo referência nas ações de Economia Popular Solidária com foco no empoderamento feminino e na agroecologia como meio de vida.


A Rede de Mulheres do Jacuípe foi beneficiada por assessoramento em temas relacionados a finanças solidárias, principalmente por meio da metodologia de Fundos Rotativos Solidários e temas transversais como gênero e empoderamento feminino, identidade quilombola e sustentabilidade. Além disso, o projeto proporcionou ao IPB maior inserção na Economia Popular Solidária, a partir do assessoramento técnico especializado a alguns grupos de produção liderados por mulheres que atuam no Território de Identidade da Bacia do Jacuípe.

O fortalecimento da rede, tendo como ponto de chegada sua consolidação, assim como a inserção dos grupos produtivos no processo de comercialização institucional, é um elemento concreto de ação para médio e longo prazo.



Fundo: Associação Comunitária Queimada e Caldeirãozinho

Município: Ipirá (BA)
Responsável: Jurandir Soares
Telefone: (75) 99152.3057



A Associação Comunitária Queimada e Caldeirãozinho é reconhecida pelo trabalho com a implementação de tecnologias sociais de captação de água de chuva. O Fundo Rotativo Solidário executado ajuda na gestão da Casa de Sementes, conquistada por meio do projeto Sementes do Semiárido.

A metodologia de financiamento solidário por meio dos Fundos Rotativos possibilitou também mobilizações e anseios de incidência política. Hoje, a Associação participa do Conselho Municipal de Assistência Social.




Fundo: Rotativo Solidário da Cáritas

Município: Salvador (BA)

Responsável: Josilene Passos

E-mail: josilene@caritas.org.br



O Fundo Rotativo Solidário da Cáritas é composto de diversas iniciativas localizadas na cidade de Salvador, capital baiana. A maioria das iniciativas é relacionada a atividades desenvolvidas pelas pastorais sociais da Arquidiocese de Salvador e grupos parceiros, com foco, sobretudo, na produção de artesanato e grupos teatrais.




Fundo: Rotativo da Diocese de Estância

Município: Estância (SE)

Responsável: José Jardel do Nascimento

E-mail: pjcardel@hotmail.com



A Cáritas Diocesana de Estância acompanha grupos produtivos que utilizam a metodologia de Fundos Rotativos Solidários, tendo recurso financeiro disponibilizado pelo Banco do Nordeste do Brasil.

Através do projeto que incentiva a formação de Fundos Rotativos, da Cáritas Brasileira, a diocese pode investir em capacitação técnica de seus agentes e grupos assessorados para a atuação em Economia Solidária e na defesa dos direitos da criança e do adolescente. Outras articulações que envolvem ações em comunidades tradicionais e ações com a juventude compõem também o horizonte da diocese, além da perspectiva de formação do Fundo Diocesano de Solidariedade.




Fundo: Movimento de Cultura Popular do Subúrbio

Município: Salvador (BA)

Responsável: Idaci Ferreira

E-mail: idadiferreira@yahoo.com

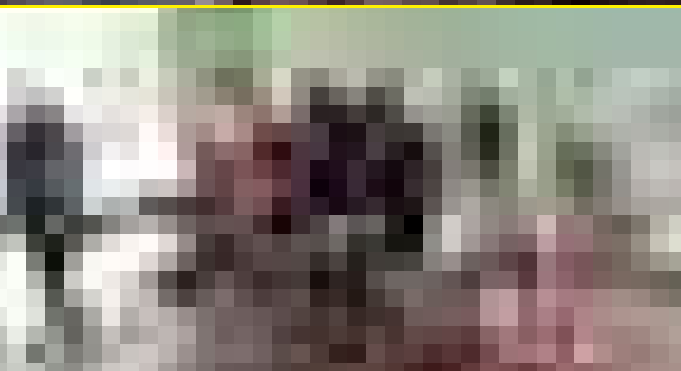
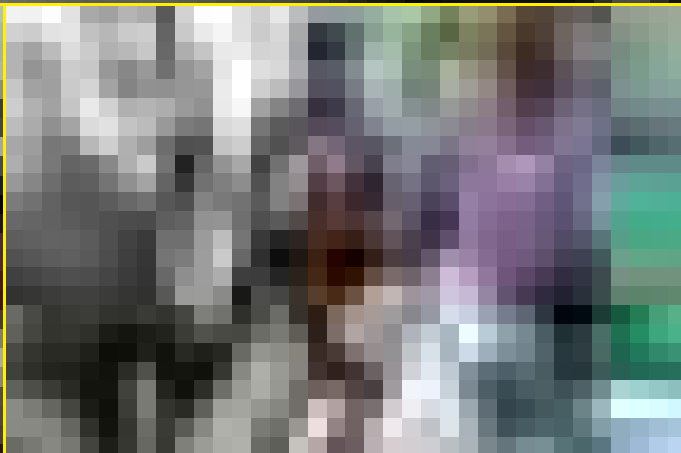
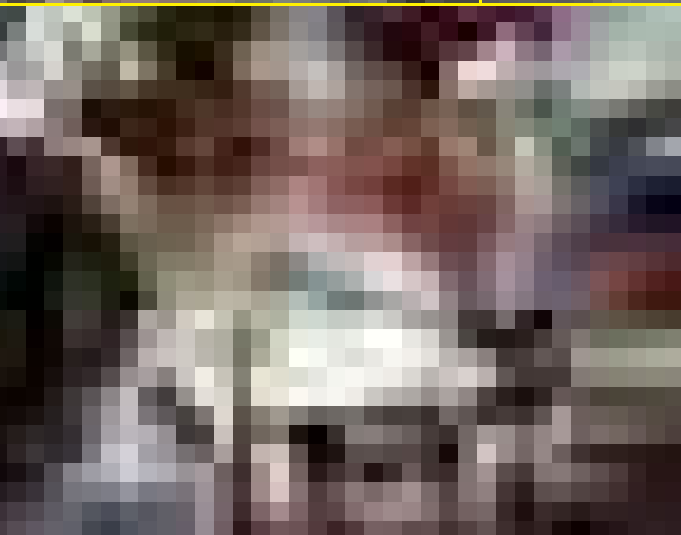
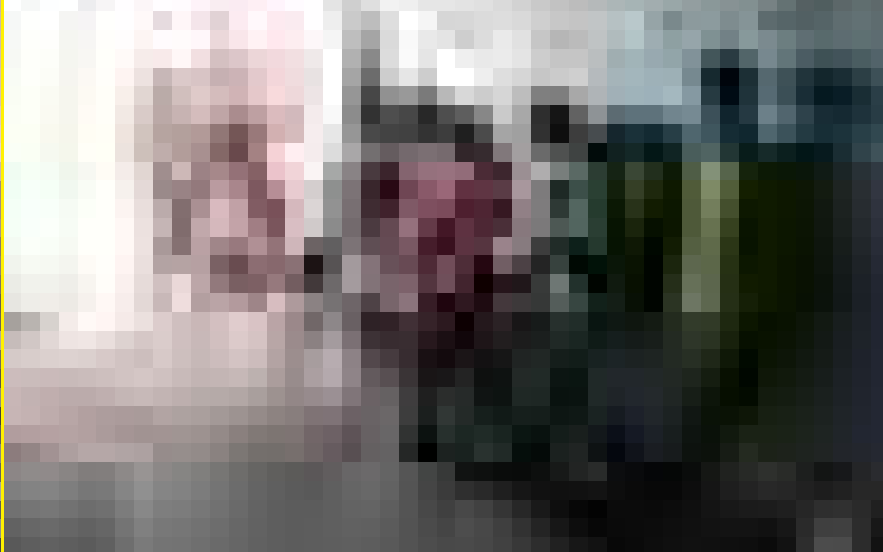
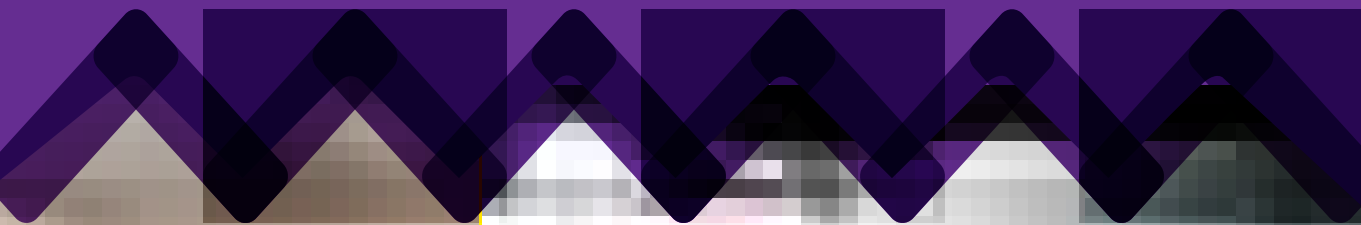


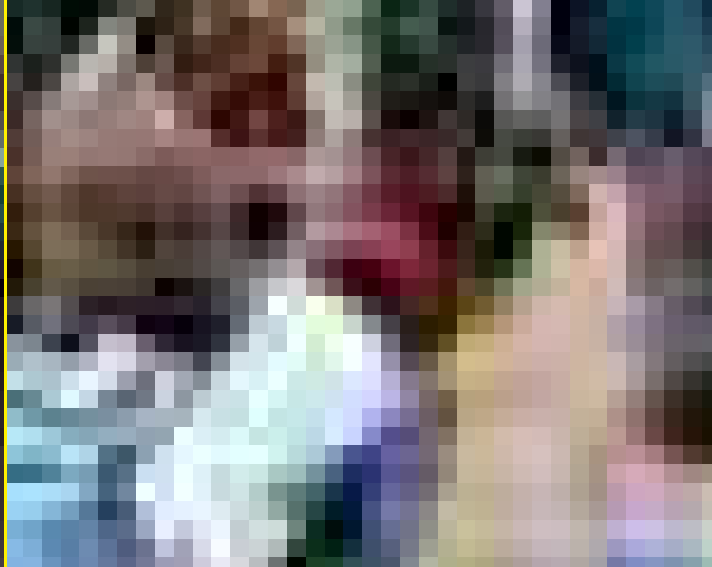
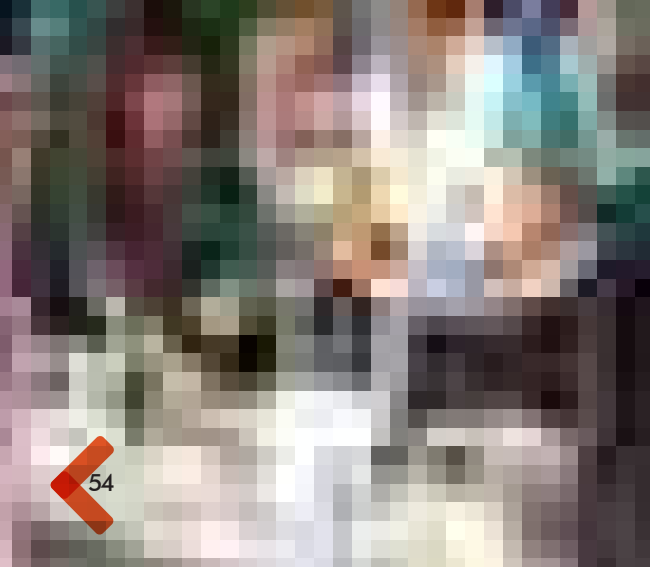
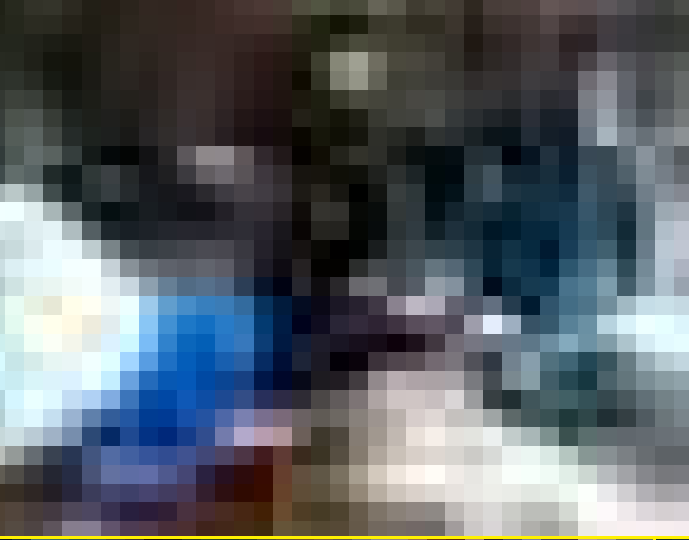
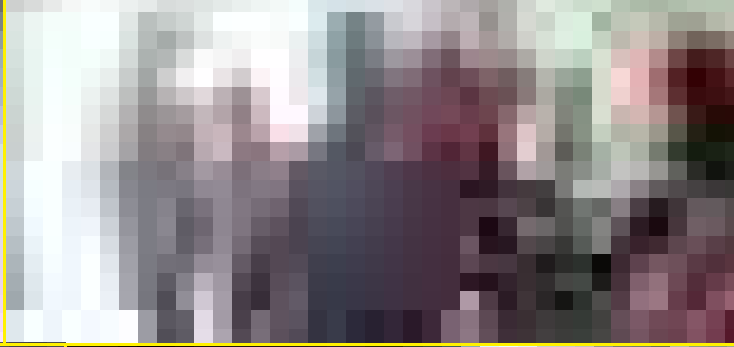
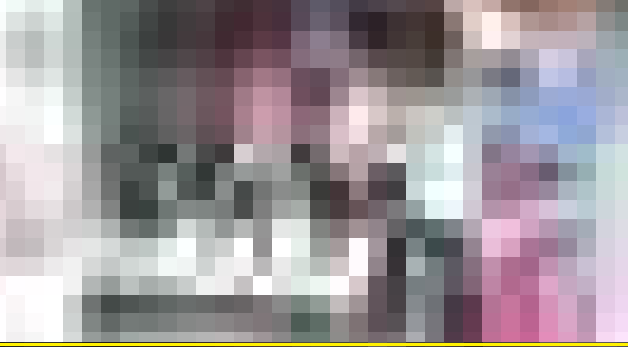
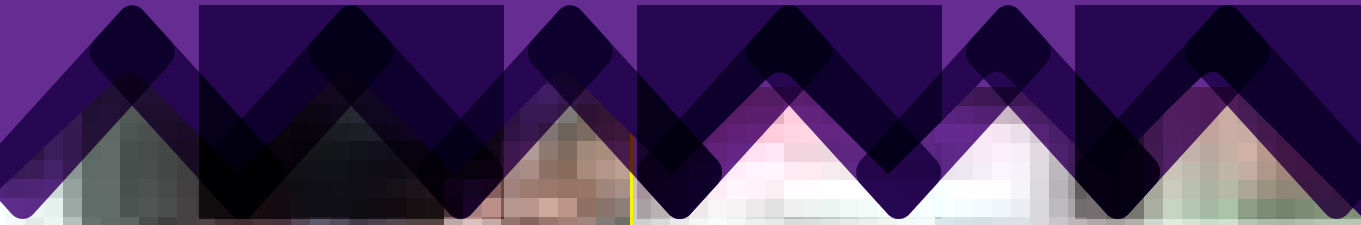
A ação desenvolvida pelo Movimento de Cultura Popular do Subúrbio (MCPS) se insere na gestão de duas unidades de inclusão socioprodutivas, localizadas nos bairros de Nordeste de Amaralina e Periperi, como parte do Programa Vida Melhor Urbano.

A perspectiva das ações do programa foca na chamada economia dos setores populares, sendo os participantes vendedores ambulantes, cabeleireiras, vendedoras de acarajé e pequenos comerciantes, como donos de bar e mercearia.

Por meio da metodologia dos Fundos Rotativos Solidários, há a consolidação de experiências nas duas unidades de inclusão socioprodutivas, sobretudo em grupos de artesanato, de catadores e trabalhadores do ramo da alimentação. Destaca-se o protagonismo do Grupo Uaná (União das Artesãs do Nordeste de Amaralina), localizado no bairro do Nordeste de Amaralina e formado por mulheres artesãs que atuam no bairro, que atualmente é referência de fundo gerido por mulheres.


Galeria







Articulação Regional Norte I - Manaus




 **Fundo: Associação Comunitária Agroextrativista de Canumã**

Município: Borba (AM)

Responsável: Dorival Tavares da Silva

Telefones: (92) 99523.8600 | 99331.1104



A Associação Comunitária Agroextrativista de Canumã desenvolve atividades em sua sede própria para o apoio ao trabalho na agricultura e para projetos de criação de pequenos animais e piscicultura.

Por meio da execução do projeto de Fundo Rotativo Solidário, os 18 sócios da associação passaram a desenvolver práticas de gestão coletiva que geraram melhores condições de trabalho e renda.

Hoje, os participantes contam com uma estrutura que inclui um trator de arar, materiais agrícolas, três canteiros de plantação de legumes, duas casas de criação de aves e uma fábrica de gelo.

Os associados ainda são beneficiados com curso de informática, de artesanato, de corte e costura e de criação de pequenos animais e piscicultura e com um terminal bancário que funciona em uma sala da associação. Os sócios já são previamente aprovados para pequenos empréstimos. Os planos futuros incluem a construção de uma casa aviária, com sistemas de gaiolas e máquina para produção de ração, além da reforma das casas existentes. A ampliação da fábrica de gelo também é prioridade.




Fundo: Associação Rural do Igarapé da Esperança

Município: Ramal da Boa Esperança - entorno de Manaus (AM)

Responsáveis: Ronilson Santos de Souza e
Sandra Lira da Silva Souza

Telefones: (92) 99335.4954 | 99381.2035



A Associação Rural do Igarapé da Esperança organiza trabalhadores para o desenvolvimento de projetos na área da agricultura, artesanato e plantas medicinais com a parceria do Cupim da Amazônia. Por meio de metodologias da Economia Solidária e a construção de Fundos Solidários, a associação investe na qualificação da gestão e sustentabilidade socioeconômica.

As mulheres sócias produzem remédios naturais com embalagens personalizadas em um espaço cedido pela paróquia São Bento, onde comercializam esses produtos. Elas também distribuem seus produtos em fóruns, feiras e demais programações organizadas para melhoria dos grupos de Economia Solidária.

A Economia Popular em Fundo Rotativo Solidário para os associados apresenta-se como uma possibilidade de superar as diferenças de gênero por se tratar de uma organização que prima pela solidariedade e cooperação entre seus membros.




Fundo: Cáritas Paroquial Padre Miguel Ruas

Município: Manaus (AM)

Responsável: Manoel Messias G. do Nascimento

Telefone: (92) 99327.6800



A Cáritas Paroquial Padre Miguel Ruas está localizada no Bairro São José Operário. Na sua sede, diversas atividades são desenvolvidas, tais como aula de instrumentos musicais, pinturas em tecidos, atendimentos psicológicos e artesanato.

Por meio de pequenos empréstimos de Fundos Rotativos Solidários, a Cáritas consegue executar projetos em toda a comunidade. O Fundo Rotativo ainda conta com o apoio da área missionária por meio do dízimo doado.

A Cáritas recebe apoio dos salesianos, de empresários locais e dos governos estadual e municipal, que colaboram nos projetos executados na comunidade, que visam à superação da desigualdade social e valorização do indivíduo, viabilizando um novo modelo de igualdade entre as pessoas.

Faz parte ainda das ações da Cáritas o apoio com alimentação, vestimentas e calçados, os quais são doados a famílias em situação de vulnerabilidade. Um pequeno número de participantes voluntários trabalha unido e realiza todas as atividades propostas, apesar das dificuldades.